



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** HISTÓRIA - Licenciatura (140)

**Disciplina** 4068 - MÍDIAS E NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

**Carga Horária:** 102

**Turma** HIM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Abordar e problematizar as mídias e as novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs), associadas a uma concepção de conhecimento histórico e aplicadas como recursos para o ensino de História. Desenvolver práticas de ensino a partir das fontes históricas disponíveis na internet e em acervos digitais. Possibilitar o uso crítico das novas ferramentas tecnológicas no contexto escolar.

### I. Objetivos

- Compreender a importância das novas mídias e tecnologias no ensino de história.
- Identificar e analisar as principais ferramentas midiáticas/tecnológicas disponíveis para o ensino de história.
- Analisar e refletir o uso das mídias e das NTICs como ferramentas para a construção do conhecimento histórico e aprimoramento da prática docente.
- Problematizar com os acadêmicos a utilização e interpretação das fontes históricas disponíveis na internet e em acervos digitais, com uma visão crítica e reflexiva.
- Analisar as potencialidades e limitações das ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem de história.
- Estimular a reflexão sobre as consequências socioculturais e políticas do uso das novas mídias e tecnologias no ensino de história.
- Refletir sobre potencialidades e consequências do uso da inteligência artificial no ensino e pesquisa de história.

### II. Programa

#### I.PROGRAMA

1.1- Introdução às fontes para o ensino de história:

- Conceitos básicos sobre fontes históricas;
- Tipos de fontes disponíveis para o ensino de história;
- Importância da análise crítica das fontes.

•

2.2- Mídias, novas tecnologias e conhecimento histórico:

- Definições e conceitos sobre mídias e novas tecnologias;
- Como as mídias e as NTICs influenciam a produção do conhecimento histórico;
- A importância do uso crítico das ferramentas tecnológicas no contexto escolar.

3.

4.3- Fontes históricas disponíveis na internet e em acervos digitais:

- Características e potencialidades das fontes digitais;
- Desafios e limitações do uso dessas fontes;
- Práticas pedagógicas de pesquisa e análise de fontes digitais.

4.

5.4- Mídias, tecnologias e práticas pedagógicas:

- Uso das mídias e das NTICs como recursos didáticos para o ensino de história;
- Análise sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, como jogos digitais e simulações;
- Desafios e possibilidades do uso das tecnologias em sala de aula;
- Análise crítica de discursos e representações midiáticas.

5.

6.5- Novos paradigmas no ensino e pesquisa de história com o desenvolvimento e popularização da Inteligência Artificial:

- Conceitos básicos sobre Inteligência Artificial;
- Como a IA está mudando o ensino e pesquisa de história;
- Desafios e possibilidades do uso da IA em sala de aula.6.

### III. Metodologia de Ensino

#### IIIa. METODOLOGIA

Aula expositivas e dialogadas, avaliações, produção de textos críticos, produção de debates, podcast, videocasts, redes sociais. Análises coletivas de documentários, filmes, pesquisas realizadas junto a grupos sociais, projetos de intervenção social, formas de organização social, entre outros.

\*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

### IV. Formas de Avaliação

#### IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita.
  - Trabalhos em grupo e/ou individual: apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos, de acordo com o andamento da disciplina.
- Crítérios:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)	
<b>Disciplina</b>	4068 - MÍDIAS E NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	HIM	

## PLANO DE ENSINO

Não será considerado trabalhos fora do prazo estipulado. Provas fora da data, somente mediante atestado médico. Constituem os principais critérios de avaliação: a produção de um texto interpretativo/analítico, bem como redação que prime pela coesão e coerência das ideias dentro das normas da ABNT. Não será tolerado cópias literais de trechos de textos, livros ou resenhas, sem a devida referência de acordo com a ABNT. Caso contrário, será considerado plágio e automaticamente a avaliação será anulada. A recuperação acontecerá, se necessário, semestralmente com o conteúdo do semestre e/ou parte deste. Será destinada apenas aos estudantes que não alcançaram a média. O formato da avaliação será definido a partir do desenvolvimento da disciplina. OBS: Não será permitido gravações em áudio e/ou vídeo das aulas.

## V. Bibliografia

### Básica

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes; BITTENCOURT, João Marcos. O papel das mídias na educação e no ensino de história. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 325-340, maio/ago. 2004.
- BRASIL, André Luiz. Ensino de história e tecnologias digitais: reflexões sobre fontes, metodologia e produção de conhecimento. História: Debates e Tendências, v. 17, n. 1, p. 211-226, 2017.
- BUENO, André; NETO, José Maria (org.) Ensino de História: Mídias e Tecnologias. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Sobre Ontens/UERJ, 2020.
- COSTA, Marcella Albaine Farias da. Ensino de história e historiografia escolar digital. Curitiba: CRV, 2021.
- \_\_\_\_\_. Ensino de história e games: dimensões práticas em sala de aula. Curitiba: Appris, 2017.
- FORTUNATO, Luciana Sgarbi; TURATO, Egberto Ribeiro. Tecnologia, ensino e aprendizagem em História: desafios e perspectivas. História da Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 159-180, set./dez. 2018.
- FREIRE FILHO, João. Ensinar história no século XXI: em busca de novos paradigmas. Revista Brasileira de História, v. 37, n. 76, 2017.
- 
- GARCIA, Wilson. Educação midiática e formação de professores: desafios e perspectivas. Educação & Realidade, v. 42, n. 2, 2017.
- LEMO, André. Cibercidades: as redes digitais como espaços de sociabilidade. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2004.
- 
- LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010.
- 
- MAGALHÃES, Marcelo et.all (orgs) Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV 2014.
- MENEZES, Ebenezer Takuno de. Fontes históricas na internet. São Paulo: Paulus, 2014.
- Parreira, A., Lehmann, L., & Oliveira, M.. (2021). O desafio das tecnologias de inteligência artificial na Educação: percepção e avaliação dos professores. Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação, 29(113), 975-999.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas, 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- TRINDADE, Sara Dias. MILL, Daniel. Educação em tempos de humanidades digitais: algumas aproximações. In: TRINDADE, Sara Dias. MILL, Daniel (Org.). Educação e Humanidades Digitais\_Aprendizagens, Tecnologias e Cibercultura. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

### Complementar

- KAWAMURA, L. K. Novas tecnologias e educação. São Paulo: Atica, 1990.
- MERCADO, L. PL. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceio: EDUFAL, 1999.
- OLIVEIRA NETTO, A. A. de. Novas tecnologias e universidade: da didática tradicionalista à inteligência artificial, desafios e armadilhas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- PERROTT, E. M.; VIGNERON, J. Novas tecnologias no contexto educacional: reflexões e relatos de experiência. São Bernardo do Campo: UNESP, 2003.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 020  
**Data:** 09/11/2022